



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Atraso Do Desenvolvimento Neuropsicomotor De Pacientes Submetidos À Hipotermia Terapêutica Em Uti Do Sus

Autores: CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CAMILA CÍNTIA FARIAS LEITE (UFCG); PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (UFCG); LORENA PAULINO JACOME PEREIRA (UFCG); LUIZ OTÁVIO BARBOSA LEITE (UFCG); CAMILA MARIANO ALBUQUERQUE GALDINO (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); HORTÊNCIA MARIA FERREIRA MELO SILVA (UFCG); PUAMMA TABIRA COSTA LOPES RAMOS (UFCG); ALINE SILVA SANTOS SENNA (UFCG)

Resumo: Introdução – A asfixia perinatal é uma causa importante de dano neurológico em Recém-Nascidos (RNs). A hipotermia terapêutica (HT) é atualmente a principal maneira de se evitar deficiência no desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM). Objetivos – Avaliar o DNPM em RNs submetidos à hipotermia terapêutica acompanhados em ambulatório de neuropediatria. Metodologia – Estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (466/2012), de pacientes a termo que foram submetidos à HT na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, que tiveram seguimento em ambulatório de referência da região, entre janeiro de 2014 e janeiro de 2015. Utilizou-se escala neuropsicomotora do Teste Denver II para mensurar resultados. Os dados foram analisados pelo programa estatístico SPSS versão 10.0. Resultados – Com uma população total da pesquisa de 18 RNs submetidos à HT, observou-se uma maior frequência 66,67% (12) de pacientes que se encontram nos intervalos de idade de 1 ano e 1 mês a 1 ano e 6 meses, durante o período de aplicação do teste. O DNPM dos RNs submetidos à HT obteve resultado do teste normal em 83,33% (15) e 16,67% (3) apresentaram avaliação alterada. Desses 16,65% (3) dos pacientes envolvidos na pesquisa: O paciente “x” 5,55% apresentou hipotonia em membro superior direito e atraso do DNPM; O paciente “y” 5,55% foi identificado espasticidade generalizada, epilepsia e atraso do DNPM secundária a uma EHI grau II identificada no EEG; O paciente “z” 5,55% apresentou um quadro mais grave com hipotonia axial, hipertonia nos membros, paresia de cinturas, atraso do DNPM, que evoluiu com inúmeras internações hospitalares, complicações respiratórias e óbito após 1 ano de vida. Conclusão – A hipotermia terapêutica é importante método para diminuir a possibilidade de injúria neurológica e consequente atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, pois além de se mostrar eficaz, é um método que pode ser realizado com poucos recursos.